Gac Sanit. 2025;39(S2):423

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

66 - ANÁLISE DE GANHOS EM SAÚDE DE PREMATUROS ALIMENTADOS COM RECURSO AO BANCO DE LEITE HUMANO. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

N. Gonçalves, A. Almeida, P. Pinto

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior; NECE, Research Centre for Business Sciences-UBI; Hospital Particular da Madeira.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A prematuridade continua a ser um dos principais desafios da saúde pública, estando associada a elevados índices de morbilidade e mortalidade neonatal. O leite materno é amplamente reconhecido pelos seus benefícios imunológicos e nutricionais, sendo essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável dos recém-nascidos prematuros. No entanto, nem todas as mães conseguem fornecer leite materno em quantidade suficiente, tornando os Bancos de Leite Humano (BLH) uma solução fundamental para garantir o acesso a este recurso. O objetivo desta revisão sistemática foi analisar os ganhos em saúde de prematuros alimentados com leite humano doado, avaliando o seu impacto na redução de complicações neonatais e na melhoria dos desfechos clínicos.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, de acordo com a metodologia PRISMA, com a formulação da questão de investigação baseada no método PICO: "Em recém-nascidos prematuros, qual é o impacto, em termos de ganhos em saúde, de serem alimentados com leite humano proveniente de bancos de leite?" Foram analisados dezasseis artigos que abordavam diferentes populações e unidades neonatais, com foco na alimentação de prematuros através de leite humano doado.

Resultados: Os resultados evidenciaram que a alimentação com leite humano doado está associada a uma redução significativa da incidência de doenças neonatais graves, como a enterocolite necrosante, sépsis de início tardio e retinopatia da prematuridade. O leite humano doado demonstrou também ser eficaz no apoio ao crescimento de bebés prematuros, especialmente quando utilizado com fortificantes adequados, sem comprometer o ganho de peso. Além disso, verificou-se que a nutrição com leite humano favorece o desenvolvimento de uma microbiota intestinal saudável, essencial para a maturação do sistema imunitário. Em algumas unidades neonatais, a implementação de bancos de leite humano contribuiu para uma redução da taxa de infeções e das complicações associadas à prematuridade.

Conclusões/Recomendações: A utilização de leite humano doado é uma intervenção segura e eficaz para a promoção da saúde de recém-nascidos prematuros, com impacto positivo na redução da morbimortalidade neonatal. A implementação e expansão de bancos de leite humano, bem como políticas que incentivem a doação, são essenciais para garantir o acesso a este recurso vital, especialmente nas unidades de terapia intensiva neonatal. A prática do uso de leite humano doado deve ser fortemente incentivada como parte fundamental dos cuidados neonatais, contribuindo para melhores condições de saúde e desenvolvimento de bebés prematuros.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados